

FUTEBOL - O PIONEIRISMO DOS CASAPIANOS

Após a brilhante vitória da equipa escolar da Casa Pia frente aos até então *embatíveis* Mestres Ingleses do Carcavelos Clube, em **22 de Janeiro de 1898** (dia de S.Vicente) naquela que seria a *primeira vitória de uma equipa portuguesa sobre uma equipa estrangeira, o futebol* não mais deixou de ser uma paixão para os “Gansos”.

Os atletas desta equipa estão na **fundação em Belém do Sport Lisboa (1904)**, cuja primeira Sede foi na **Farmácia Franco**, propriedade do casapiano **Pedro Augusto Franco**, que foi Conde do Restelo e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e mais tarde como **primeiros atletas do Sporting Clube de Portugal**. Lembremos por exemplo que **Daniel Queiroz dos Santos**, sucedendo a José de Alvalade foi o **4.º Presidente eleito do Sporting Clube de Portugal (1916 a 1918)**, e o **Arquitecto António do Couto**, Vice-Presidente do Casa Pia nas Direcções presididas por **Cosme Damião** de 1936 e 1938, e primeiro capitão do Sport Lisboa foi durante muitos anos o **Sócio n.º. 1 do Sporting. Para o Sporting acompanhando Couto e Queiroz dos Santos saíram também os casapianos António das Neves Vital, Emílio de Carvalho e o Escultor Francisco dos Santos, o primeiro português a jogar em Itália. Alinhou na Lazio em 1907, onde foi capitão de equipa. Para a primeira formação do Sporting transitaria também o “ganso” António das Neves Vital que alinhava no Futebol Clube Cruz Negra.**

Em Belém tentando colmatar a ‘dissidência’ para o Sporting, **Cosme Damião** juntamente com o **Dr. Januário Barreto**, que foi o **primeiro Presidente eleito do Sport Lisboa e da Liga Portuguesa de Futebol**, constituem e são os grandes obreiros do **Sport Lisboa e Benfica em 1908**. Realce-se o papel importantíssimo que tiveram neste prestigioso Clube, quer como atletas quer como dirigentes os Casapianos; **Carlos Homem de Figueiredo** e **José Domingos Fernandes** que fizeram parte conjuntamente com **Cosme Damião da Selecção da Associação de Futebol de Lisboa que se exibiu no Brasil em 1913** naquela que foi a primeira grande representação portuguesa no estrangeiro; **Prof. Silvestre da Silva**, *um dos grandes dinamizadores do Sport Lisboa onde foi o 2.º. Capitão e marcador oficial do seu primeiro golo*; **João Persónio; António Meireles; José da Cruz Viegas; Constantino da Encarnação; David Fonseca; Leopoldo Mocho; Eng.º. Ávila de Melo** (que foi o 14.º. Presidente do Benfica e 1.º. Editor do jornal Sport Lisboa); **Cândido de Oliveira** (Fundador do Casa Pia, grande capitão do Benfica e da Selecção Nacional no seu primeiro jogo em 1921); **Vitor Gonçalves** (primeiro Presidente do Conselho Fiscal do Casa Pia, 2.º. Capitão da Selecção nacional, capitão e treinador do Benfica, pai do General Vasco Gonçalves 1.º. Ministro de Portugal em 1975); **Tenente Coronel Ribeiro dos Reis** (capitão e treinador do Benfica e da Selecção Nacional – Membro do Conselho de arbitragem da F.I.F.A); **Gustavo Teixeira** (‘O capitão da Mística’, grande capitão do Benfica nos anos 30/40 , do Casa Pia e da Selecção Nacional); **Cândido Tavares** (Guarda-redes do Casa Pia e do Benfica, treinador, vencedor da Taça de Portugal para o Benfica em 1951/52) e o ilustre jornalista **Ricardo Ornelas**, dedicadíssimo seccionista nos primórdios do Benfica (1916), seleccionador nacional e fundador do Casa Pia.

Assim, à medida que os casapianos saíam da Instituição e regressavam com os seus cursos às terras de origem, ou aqui e além, entram no mundo do trabalho, divulgam o futebol, quer jogando quer organizando clubes e associações como a de Lisboa onde o escultor José Neto foi um dos Sócios Fundadores. É assim que para além do Sporting e do Benfica os vamos encontrar por exemplo:

- **No Barreiro**, onde **António Maria de Oliveira** introduziu o futebol em **1901**, fundando o **Sport Club Barreirense**. Outro aluno da Casa Pia **Artur Pereira** em conjunto com um grupo de aprendizes das oficinas gerais dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste funda anos mais tarde o Sport Recreativo Operário Barreirense. Este Clube daria origem ao actual **Futebol Clube Barreirense**, em 1 de Abril de 1911.

Em Portalegre, onde **Leopoldo José Mocho** (primeiro Secretário-Geral do Casa Pia), foi a alma do futebol local, tendo feito parte da **primeira Direcção da Associação de Futebol de Portalegre em 1911**. Foi também dos primeiros jogadores do Benfica vencendo o Campeonato de Lisboa de 1910, o primeiro que não foi ganho pelos ingleses do Carcavelos Club.

Em Setúbal onde encontramos ligados à história dos primeiros passos do popular desporto os nomes de **José Joaquim Gomes Mira, Carlos Homem de Figueiredo** e **José Domingos Fernandes** que fizeram parte da primeira categoria do Benfica em 1910 e da Selecção da Associação de Futebol de Lisboa que se deslocou ao Brasil em 1913 naquela que foi a primeira grande representação portuguesa no estrangeiro. **Merece contudo especial destaque** a grande figura de dirigente e organizador que foi **Jorge de Sousa**, precursor, fundador e alma dessa bela obra de educação e valorização regional que é o **Vitória Futebol Clube**. **Jorge de Sousa**, foi o 2º. Presidente eleito do Vitória e Tesoureiro do **Setubalense Sporting Club** o primeiro grande Clube setubalense de futebol fundado em 1910. A cidade de Setúbal, homenageou-o, atribuindo-lhe o nome numa Rua junto ao velho campo dos “Arcos”.

Em Viana do Castelo, onde **Constantino da Encarnação** foi dirigente e jogador de prestígio chegando a director da Federação Portuguesa de Futebol. Este Casapiano ingressou como jogador no **Futebol Clube do Porto** depois de ter jogado na equipa escolar da Casa Pia e no Sport Lisboa e Benfica. Foi ainda um excelente árbitro.

Em Coimbra, onde o ressurgimento do futebol, foi quase uma obra exaustiva de introdução, deram preciosa colaboração os casapianos **Raul Vieira, José Domingos Fernandes e Joaquim dos Santos Pimenta**, entre outros que não atingiram no futebol nacional lugares de preponderância. **Raul Vieira**, foi o segundo Presidente da Direcção do Casa Pia e **Presidente da Federação Portuguesa de Futebol em 1933**. Foi ainda **Presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol**, e da **Confederação Portuguesa de Desportos**. Presidiu à **Direcção da antiga União Velocipédica**. Presidiu ainda à **Comissão que organizou em 1938 a I Exposição Histórica do Futebol** organizada pelo “O Século”. Organizou

também a I Exposição Histórica do Ciclismo no Ateneu Comercial de Lisboa e foi Director das Revistas “Football” e “Stadium”.

Na Figueira da Foz, onde Mário Penicheiro foi o capitão geral do Sporting Figueirense contribuindo de forma decisiva para a sua fundação e prestígio.

Em Aveiro, onde se fez notar o trabalho dos antigos jogadores casapianos Daniel Machado e Augusto Natividade evidenciando-se este último como árbitro em jogos de responsabilidade no Campeonato Nacional, arbitrando em 1 de Maio de 1930 em Coimbra no Campo do Arnado o jogo de desempate entre o Vitória de Setúbal e o Sporting que apurou o Vitória para os quartos de final do campeonato de Portugal.

No Algarve, onde merecem registo os nomes, Pedro Machado (Sócio Fundador do Sport Lisboa e Faro e Presidente da Associação de Futebol do Algarve por diversas vezes, Napoleão Palma, Virgílio António Bentes, principalmente em Lagos e Eduardo Santos Vieira, jogador do célebre “onze” escolar a que pertenceram Cândido de Oliveira (Um dos fundadores do Jornal “A Bola” e do Casa Pia A C) e Silvestre Rosmaninho (fez parte da primeira formação do Casa Pia, sendo ainda dirigente da Federação Portuguesa de Futebol e o segundo árbitro internacional português dirigindo as finais do Campeonato de Portugal de 1928 -Carcavelinhos-Sporting- e de 1930 – Benfica – Barreirense). Realce-se o facto de Eduardo Vieira, ter sido o árbitro da final do Campeonato de Portugal de 1923 realizado em Faro entre a Académica e o Sporting. Pertenceu também à Direcção da União de Futebol de Faro – 1913 – a primeira Associação que se constituiu no Algarve, depois de ter sido atleta do Sporting Farense.

Em Évora, onde Napoleão Palma, contribui eficazmente para a expansão do futebol, ligando especialmente o seu nome ao Lusitano Futebol Clube. Nessa obra cooperou também o casapiano José de Sousa Benchimol, oficial do Exército, antigo jogador e Professor de Educação Física do Lusitano.

Em Beja – onde a 30 de Março de 1925, Artur da Silva Dias, foi um dos Fundadores da Associação de Futebol de Beja e seu primeiro Sócio Honorário. Este casapiano após conclusão dos seus estudos na Casa Pia de Lisboa, granjeou grande prestígio em Beja onde foi professor da Escola Primária Superior (hoje magistério), sendo o fundador da Associação Escolar de Foot-Ball deste estabelecimento de Ensino. Foi ainda fundador do Jornal “A Cidade de Beja”, notabilizando-se também como Director de Finanças de Portalegre.

Em Viseu onde o futebol progrediu com a colaboração do jogador e dirigente Manuel Cruz.

Com tal capacidade e dinamismo não admira que um grupo de jovens casapianos como Cândido de Oliveira, António Pinho, Ricardo Ornelas, Clemente Guerra, e Mário da Silva Marques (o primeiro nadador Olímpico Português), tenham sonhado em 1920 com a fundação do Casa Pia Atlético Clube a associação Pós-Escolar da Casa Pia de Lisboa, que de forma activa e decisiva muito tem contribuído para o desenvolvimento e engrandecimento do Desporto em Portugal.